

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DO FUNCHAL

Processo N.º 2544

Nome José Carlos Rodrigues Pereira
Filho de António Pereira
é de Cláudia Rodrigues
Natural de Santa Cruz Nascido em 28/7/1952



11-47

Curso Ensino de Aperfeiçoamento de Formação

lectivo e ano de matrícula	DISCIPLINAS	ANO		FALTAS POR PERÍODOS				CLASSIFICAÇÕES POR PERÍODOS				Média para exame	Classificação em exame	Livro e folha de termo de exame	OBSERVAÇÕES
		1.º	2.º	1.º	2.º	3.º	Total	1.º	2.º	3.º	Média de Período				
1970	Português: Prof. Português	1.º	1.º	-	4	-	4	7	8	8	8				
1971	Português: Gramática e Escrita	1.º	1.º	1	3	4	8	9	8	9	9				
1972	Matemática e Geometria	1.º	1.º	1	2	3	6	9	8	7	8				
	Caligrafia	1.º	1.º	2	2	1	5	11	11	12	11	11	7	660-127	
	Religião e Moral	1.º	1.º	1	1	-	2								
1973	Português: Prof. Português	1	1	4	-	-	4	9	(a)	-	-				(a) - Perdeu
1974	Português	1	1	5	-	-	5	10	(w)	-	-				folha de prova
1975	Matemática e Geometria	1	1	4	-	-	4	7	(a)	-	-				de propinas
1976	Caligrafia	1	1	6	-	-	6	11	(w)	-	-				
1977	Religião e Moral	1	1	3	-	-	3	-	(w)	-	-				

Carlos Pereira



► Carlos Pereira no restaurante Mira Mar consegue algum momento de descontração depois de mais um dia intenso de trabalho.



MENU

Cozinha de inspiração internacional
Bom momento para o jantar
Aproveite o melhor da culinária
de inspiração internacional
Fritas de batata em crosta de queijo
e molho
Arroz do dia
Doce de leite com leite condensado
e leite
Doce de leite com leite condensado
e leite

Pós-graduação

Com gosto muito especial pelo Direito, de que lamenta não ter feito licenciatura nessa área, Carlos Pereira não deixa de, ao longo dos anos, conhecer bem a legislação. Tem dedicado uma atenção especial aos segredos do Direito.

Por isso, há cerca de dois anos, faz um desafio a si mesmo. Decide inscrever-se num curso de pós-graduação em Direito Desportivo, numa universidade do continente. Figura dos "media", as pessoas conhecem-no na instituição.

Hoje sente orgulho por ter feito o curso, que termina com bom aproveitamento. Implica grande sacrifício nas idas e nas vindas constantes de avião. Todos os fins-de-semana levanta-se às seis da manhã, aos sábados, e regressa no dia seguinte, à noite. Contudo, pelo prazer que sente a fazê-lo, não acusa as dificuldades.

No final, apresenta um trabalho e defende-o. Mais um desafio que ultrapassa com sucesso.

Ao longo da sua vida, Carlos Pereira vai tirando cursos. Tira um de Minas e Armadilhas quando monta a Brimade. Para não correr o risco de se deparar com a falta de mão-de-obra qualificada, decide estar na linha da frente. Chega a

operar na central e é um dos operadores de máquinas na empresa.

Na vida marítima é um bom operador de grua. Muitas vezes, opera os equipamentos. Inclusive, vai aos Açores dar um curso de operadores de gruas futuras.

Sabe operar outros equipamentos, necessários em algumas fases da sua vida.

Carlos Pereira reconhece que para chegar onde chegou não é tarefa fácil. Exige muito empenho de si. No fundo, diz que a sua vida empresarial é uma sequência de vivências: dos seus pais e dos irmãos. Nunca casou, considera ter tido alguma felicidade. Uma felicidade

acompanhada de arrojado, já que, numa determinada fase, em 1977, arriou o património deixado pelo pai. Nessa altura hipotecou a casa para desenvolver a empresa. Isto numa altura em que os juros bancários andam pelos 30%. Como diz, corre o risco de não dar certo e ter de voltar a trabalhar na hotelaria.

Contudo, salienta que nunca constituiu para si qualquer problema trabalhar a qualquer hora no dia. Por isso, o bom relacionamento que sempre teve com a entidade patronal deixa a porta aberta para a eventual necessidade de regressar às origens.

Em relação a "hobbies", com o regresso ao Marítimo, deixa de fazer o que gosta nas horas livres: Minas e Futebol, todas as tardes e sábados.

Hoje, nas aberturas que consegue, sempre que chega mais cedo a casa, faz tapete rolante, à frente do qual tem um televisor. Junta o útil ao agradável. Aproveita para se manter em forma e se informar das últimas notícias. Notícias que começam bem cedo para si, entre as 7.30 e as 8.30 horas, com as leituras dos jornais regionais.

Presentemente tem cerca de 80

pessoas a trabalhar no universo das empresas.

No domínio da Internet e correio electrónico utiliza-os como ferramentas. Faz pesquisas e é muito na área empresarial e desportiva.

Quanto a férias, antes de vir para o Marítimo, fazia duas vezes por ano, não mais de oito dias. Depois, só e ano passado tirou 10 dias para retomar forças num cruzeiro. Um retomar que também encontra no hábito de se desligar das actividades assim que chega a casa.

“

Há cerca de dois anos, faz um desafio a si mesmo. Decide inscrever-se num curso de pós-graduação em Direito Desportivo, numa universidade do continente.

”

